

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamaria5@gmail.com

Anderson Parreira/Agência Brasil



## Conheça o orçamento de 2026

O orçamento do Distrito Federal para 2026, aprovado pelos deputados distritais na última semana, prevê um crescimento de 11,71% em relação a 2024. Passa de R\$ 66,6 bilhões para R\$ 74,4 bilhões. Desse montante, R\$ 45,9 bilhões correspondem à receita do Tesouro Distrital, enquanto R\$ 28,4 bilhões vêm do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Uma proporção de 62% para a arrecadação local e 38% para os repasses da União. A maior parte dos recursos será destinada à manutenção da máquina pública, com destaque para despesas com pessoal e encargos sociais, que somam R\$ 46,5 bilhões, representando 64,6% do total. Outras despesas correntes chegam a R\$ 20,5 bilhões, enquanto os investimentos ficam em R\$ 1,9 bilhão, o equivalente a 2,67% do orçamento.

### Conta vai para o Tesouro do DF

Na distribuição do Fundo Constitucional, a área de segurança pública concentra 54,23% dos recursos, com R\$ 15,4 bilhões, um aumento de 34% em relação a 2025. Aumento considerável. A saúde receberá R\$ 7,89 bilhões (27,79%) e a educação ficará com R\$ 5,1 bilhões (17,98%), ambas com redução proporcional. Mas não significa que essas áreas sofrerão perdas orçamentárias em 2026. O que acontece é que o orçamento local arca com essa diferença em relação ao ano anterior, mas os aumentos para o próximo ano.

### Emendas

Cada um dos 24 deputados distritais pôde decidir o destino de até R\$ 34,5 milhões, na forma de emendas ao orçamento. Ao todo, os distritais destinaram R\$ 828 milhões para políticas públicas do DF, em áreas como educação, saúde, segurança pública, desenvolvimento territorial, econômico e social, meio ambiente, gestão e mobilidade.



### MANDOU BEM

O Correio Braziliense promoveu nesta semana uma linda festa de entrega do Prêmio JK, com entrega de troféus para personalidades que são referência em importantes áreas que fazem Brasília especial.



### MANDOU MAL

A Câmara dos Deputados aprovou durante a madrugada, sem discussão e amadurecimento, o PL da Dosimetria especialmente com caráter político para atender ao ex-presidente Jair Bolsonaro.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Sabia que a taxa de conveniência paga para compra de ingressos de cinema e espetáculos não pode ser retida se o consumidor desistir da compra? O Ministério Pùblico do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) obteve decisão favorável em ação civil pública que reforça a proteção do consumidor nas compras de ingressos pela internet. A sentença, proferida pela 8ª Vara Cível de Brasília, reconheceu como abusiva a retenção da taxa de conveniência quando o consumidor exerce o direito de arrependimento previsto no Código de Defesa do Consumidor (CDC). A ação foi proposta pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon).



### À QUEIMA-ROUPA

**RENATO BARROS,**

advogado, irmão do governador Ibaneis Rocha



Arquivo pessoal

*"Meu irmão e eu temos uma relação de pai e filho. Ele praticamente me criou desde os 13 anos de idade. Temos impedimentos da legislação eleitoral e a situação dele como Chefe do Poder Executivo se torna delicada com minha pré-candidatura, mas fazemos parte do mesmo grupo político"*

**Você vai se candidatar nas próximas eleições? A qual cargo?**

Sim. Serei candidato nas próximas eleições. Após muito diálogo com o grupo político ao qual pertenço, entendemos que o caminho natural é concorrer a uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal. É lá que acredito poder contribuir com mais força pela igualdade social, pelo terceiro setor e pelas comunidades do DF. Ninguém muda nada de longe.

**O presidente do Podemos, Cristian Viana, afirma que o partido está de portas abertas para filiar-lo. Já aceitou o convite?**

Sim. No dia 10 de dezembro de 2025, me filiei ao Podemos com muita honra. Vejo no partido uma sigla ética, democrática e comprometida com o desenvolvimento do Distrito Federal. Minha entrada no Podemos representa um novo ciclo de trabalho, responsabilidade e entrega para a população.

**Como é a sua relação com o governador Ibaneis? Acha que ele vai ajudá-lo?**

Minha relação com meu irmão (governador Ibaneis) é muito mais do que política, é familiar. Ele praticamente me criou desde meus 13 anos, por isso sempre digo que nossa relação é de pai e filho. Claro que existem limitações legais e naturais pelo cargo que ele ocupa, mas fazemos parte do mesmo projeto político. O Podemos integra a base do governo, e acredito que, dentro do que a lei permite e do que estiver ao alcance dele, ele contribuirá para que possamos fortalecer esse trabalho pelo DF.

**Qual será sua bandeira? É mais à direita ou à esquerda?**

Minha bandeira é clara: defesa do terceiro setor, da justiça social e da proteção das comunidades em situação de vulnerabilidade. Há muitos anos atuo com instituições que cuidam de famílias, jovens, idosos e pessoas que precisam de apoio real.

Quanto ao posicionamento, não há dúvidas: sou de centro-direita, alinhado ao perfil do Podemos e à visão de responsabilidade social, desenvolvimento e respeito à democracia. Se o DF é para todos, as políticas públicas também precisam ser.

**Pode falar um pouco sobre sua vida em Brasília?**

Claro. Sou filho de Brasília, nascido no Guará em 1979. Tive a oportunidade de viver no Piauí durante a infância, onde cresci no interior e fui educado em colégio batista algo que marcou muito meu caráter e meus valores. Vi de perto injustiças que ninguém quis ver. Voltei ao DF em 1993, onde conclui meus estudos: estudei no Sigma, cursei ciência política na UnB, formei em direito pela AEUDF, em 2002. Desde então, atuei como advogado e fui sócio do escritório do meu irmão Ibaneis até ele assumir o governo. Depois disso, abri meu próprio escritório, onde trabalho até hoje. Criei o Instituto Justiça Para Todos,

que leva orientação jurídica e ações sociais às comunidades do DF. Também sou radialista da Rádio Atividade, onde apresento o programa que leva o mesmo nome do instituto, sempre com foco em igualdade, cidadania e direitos.

**Na sua visão, qual é o maior mérito do governo Ibaneis?**

O maior mérito do governador Ibaneis foi transformar a forma de administrar o Distrito Federal. Eu costumo dizer que, com ele, a réguia subiu. Não falo apenas das obras, que são muitas; falo da capacidade de cuidar de quem mais precisa, de olhar para as políticas sociais com prioridade e de governar com foco em resultados concretos. Tenho muito orgulho do trabalho que ele desenvolveu e do impacto real que o governo dele trouxe para a vida das pessoas no Distrito Federal. Ele acredita no poder do povo, que é possível transformar vidas com igualdade.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



### Glauber Braga: 5 x 2

A lógica da bancada de deputados do Distrito Federal na votação dos processos por quebra de decoro parlamentar dos deputados Glauber Braga (PSol-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP) seguiu a política. Glauber, que respondeu a processo de cassação por quebra de decoro, escapou da condenação que estabeleceu a suspensão do mandato por seis meses em vez de cassação e perda dos direitos políticos. Ele respondeu por agredir um manifestante do MBL. Votaram a favor do acordo os deputados Erika Kokay (PT), Fred Linhares (Republicanos), Júlio Cesar (Republicanos), Rafael Prudente (MDB) e Rodrigo Rollemberg (PSB). Bia Kicis (PL) e Alberto Fraga (PL) queriam a cassação. O Professor Reginaldo Veras (PV) não participou da votação.

Geraldo Magela/Agência Senado

### Zambelli: 3 X 3

No caso da deputada Carla Zambelli (PL), condenada por invadir, com a ajuda de um hacker, o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os votos foram praticamente invertidos. Erika Kokay e Rodrigo Rollemberg foram pela cassação da deputada bolsonarista que está presa em penitenciária de Roma. Foram seguidos pelos votos dos deputados por Fred Linhares. Votaram contra a cassação os deputados Júlio Cesar Ribeiro, Bia Kicis e Alberto Fraga. Rafael Prudente e Professor Reginaldo Veras estavam ausentes. Tudo isso antes de o ministro Alexandre de Moraes suspender a decisão,



### Convite agradecido, mas recusado

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), com a autoridade de quem comanda o partido, convidou o deputado Max Maciel (PSol) para se filiar ao PSB. A ideia de Rollemberg é lança-lo à disputa pela Câmara dos Deputados. "Essa foto (dos dois juntos) e 150 mil votos elegem dois deputados federais", brincou Rollemberg. Max Maciel disse que se sente honrado, mas declinou do convite. Segue no PSol e vai concorrer a novo mandato de deputado distrital.



*"Graças a Deus, o plenário rejeitou a cassação da deputada Carla Zambelli. Eram precisos 257 votos para a cassação e ela venceu por 30 votos. Agora ela pode mostrar, em sua defesa na Itália, que seus pares reconhecem que sua condenação é pura perseguição política"*

Bia Kicis (PL-DF),  
Deputada federal

*"A extrema-direita votou para manter o mandato de uma deputada presa na Itália e condenada no Brasil. Zambelli não foi condenada por qualquer coisa: ela participou da invasão do sistema do CNJ, onde foram inseridos documentos falsos, incluindo mandado de prisão forjado"*

Érika Kokay (PT-DF),  
Deputada federal



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

### SÓ PAPOS

Minervino Júnior/CB/D.A. Press

**Você vai se candidatar nas próximas eleições? A qual cargo?**

Sim. Serei candidato nas próximas eleições. Após muito diálogo com o grupo político ao qual pertenço, entendemos que o caminho natural é concorrer a uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal. É lá que acredito poder contribuir com mais força pela igualdade social, pelo terceiro setor e pelas comunidades do DF. Ninguém muda nada de longe.

**O presidente do Podemos, Cristian Viana, afirma que o partido está de portas abertas para filiar-lo. Já aceitou o convite?**

Sim. No dia 10 de dezembro de 2025, me filiei ao Podemos com muita honra. Vejo no partido uma sigla ética, democrática e comprometida com o desenvolvimento do Distrito Federal. Minha entrada no Podemos representa um novo ciclo de trabalho, responsabilidade e entrega para a população.

**Como é a sua relação com o governador Ibaneis? Acha que ele vai ajudá-lo?**

Minha relação com meu irmão (governador Ibaneis) é muito mais do que política, é familiar. Ele praticamente me criou desde meus 13 anos, por isso sempre digo que nossa relação é de pai e filho. Claro que existem limitações legais e naturais pelo cargo que ele ocupa, mas fazemos parte do mesmo projeto político. O Podemos integra a base do governo, e acredito que, dentro do que a lei permite e do que estiver ao alcance dele, ele contribuirá para que possamos fortalecer esse trabalho pelo DF.

**Qual será sua bandeira? É mais à direita ou à esquerda?**

Minha bandeira é clara: defesa do terceiro setor, da justiça social e da proteção das comunidades em situação de vulnerabilidade. Há muitos anos atuo com instituições que cuidam de famílias, jovens, idosos e pessoas que precisam de apoio real.

Quanto ao posicionamento, não há dúvidas: sou de centro-direita, alinhado ao perfil do Podemos e à visão de responsabilidade social, desenvolvimento e respeito à democracia. Se o DF é para todos, as políticas públicas também precisam ser.

**Pode falar um pouco sobre sua vida em Brasília?**

Claro. Sou filho de Brasília, nascido no Guará em 1979. Tive a oportunidade de viver no Piauí durante a infância, onde cresci no interior e fui educado em colégio batista algo que marcou muito meu caráter e meus valores. Vi de perto injustiças que ninguém quis ver. Voltei ao DF em 1993, onde conclui meus estudos: estudei no Sigma, cursei ciência política na UnB, formei em direito pela AEUDF, em 2002. Desde então, atuei como advogado e fui sócio do escritório do meu irmão Ibaneis até ele assumir o governo. Depois disso, abri meu próprio escritório, onde trabalho até hoje. Criei o Instituto Justiça Para Todos,

que leva orientação jurídica e ações sociais às comunidades do DF. Também sou radialista da Rádio Atividade, onde apresento o programa que leva o mesmo nome do instituto, sempre com foco em igualdade, cidadania e direitos.

**Na sua visão, qual é o maior mérito do governo Ibaneis?**

O maior mérito do governador Ibaneis foi transformar a forma de administrar o Distrito Federal. Eu costumo dizer que, com ele, a réguia subiu. Não falo apenas das obras, que são muitas; falo da capacidade de cuidar de quem mais precisa, de olhar para as políticas sociais com prioridade e de governar com foco em resultados concretos. Tenho muito orgulho do trabalho que ele desenvolveu e do impacto real que o governo dele trouxe para a vida das pessoas no Distrito Federal. Ele acredita no poder do povo, que é possível transformar vidas com igualdade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb